

Continuar nas coisas em que vemos o Senhor e continuar a propagar o Cristo ressurreto como o reino de Deus

Leitura bíblica: At 1:3; 8:12; 14:22; 20:25; 26:16, 18; 28:31

Dia 1

I. Se quisermos estar na continuação do livro de Atos, precisamos permanecer nas coisas em que vimos o Senhor e nas coisas em que o Senhor ainda nos aparecerá (At 26:16):

A. Paulo não recebeu revelação sem ter visto Cristo (Gl 1:15-16):

1. Cristo não revelou as coisas a Paulo sem que Ele mesmo fosse o conteúdo dessas coisas; assim, em todas as visões Paulo viu a Cristo (Ef 1:17).
2. Enquanto Paulo estava a caminho de Damasco, Cristo lhe revelou determinadas coisas, e nelas Paulo viu a Cristo (At 26:12-16):
 - a. O Senhor mostrou que iria revelar mais coisas a Paulo e que nessas coisas o próprio Senhor lhe apareceria (At 22:14-15).
 - b. Portanto, o que Paulo viu não foi meramente as coisas em si, mas Cristo como Aquele que lhe aparecia em todas essas coisas (At 26:16).

B. Todos nós precisamos aprender a importância de ver Cristo nas coisas que nos são reveladas na Palavra (Jo 5:39-40; Lc 24:27, 45):

1. Podemos dizer que recebemos luz do Senhor ou que tivemos uma visão ou revelação, mas precisamos considerar se nessa suposta luz, visão ou revelação nós vimos Cristo (At 26:16):
 - a. Em toda luz que recebemos do Senhor precisamos ver Cristo.
 - b. Cristo deve aparecer-nos em tudo que vemos nas Escrituras como iluminação, visão ou revelação.

Dia 2

2. O livro de Apocalipse é uma ilustração excelente da aparição do Senhor nas coisas reveladas ao apóstolo

João; ele teve diversas visões, mas, nessas visões o próprio Senhor lhe apareceu (Ap 1:1, 12-13; 5:6; 10:1).

3. Em princípio, nossa experiência hoje deve ser igual à de Paulo e João.

Dia 3

II. Se quisermos estar na continuação do livro de Atos, precisamos propagar o Cristo ressurreto como o reino de Deus (At 1:3; 8:12; 20:25; 26:18; 28:31):

- A. O reino de Deus é uma das ênfases do livro de Atos, que tanto começa como termina com o reino de Deus (At 1:3; 28:31).
- B. O reino de Deus é uma esfera de vida produzida pela propagação do Cristo ressurreto (At 4:33; 8:12; 14:22).
- C. O reino de Deus é a propagação de Cristo como vida para os Seus crentes, a fim de formar uma esfera na qual Deus reina em Sua vida (Cl 1:13; 3:4).
- D. As igrejas são o produto do Cristo ressurreto em Sua ascensão; como tal produto, as igrejas são o reino de Deus (At 1:3; 8:1, 12; 13:1):
 1. A propagação do Cristo ressurreto é a expansão de Cristo para ser o reino de Deus (Lc 17:20-21; At 28:31).
 2. Três palavras são sinônimas: *propagação*, *igrejas* e *reino*; o reino é as igrejas e as igrejas são a propagação de Cristo.

Dia 4

- E. O reino de Deus é a realidade da igreja produzida pela vida de ressurreição de Cristo por meio do evangelho; a regeneração é sua entrada e o crescimento da vida divina nos crentes é seu desenvolvimento (Rm 14:17; 1Co 4:15; Jo 3:5; 2Pe 1:3-11).

Dia 5

- F. Como aqueles que receberam a vida divina, não apenas conhecemos o reino de Deus, nós nos tornamos parte desse reino (Jo 3:5; Ap 1:9).
- G. Entrar no reino de Deus é entrar no desfrute pleno de Cristo como o reino e, para isso, as almas dos crentes precisam ser confirmadas (At 14:22).

Dia 6

- H. Nosso ministério é propagar o Cristo ressurreto como o reino de Deus; contudo, toda cidade é o reino do diabo e a terra toda é o reino das trevas (19:17-40):

1. Assim, o ministério prevaiente para a propagação de Cristo é uma luta, uma batalha, para o reino de Deus (Mt 12:25-29).
2. Por haver uma batalha entre Deus e Satanás, devemos ter a certeza de que tudo o que fazemos em nossa obra do evangelho está absolutamente no reino de Deus e não está envolvido com o reino das trevas em coisa alguma (At 26:18; Cl 1:12-13; Ef 6:10-12; 2Co 10:3-5).
- I. A proclamação do reino de Deus por Paulo era a propagação do Cristo ressurreto (At 28:23, 31):
 1. O reino de Deus está junto com as coisas referentes ao Senhor Jesus Cristo (At 28:31).
 2. Ensinar a respeito de Cristo é espalhar o reino de Deus; portanto, o reino de Deus é na verdade a propagação do Cristo ressurreto.

Suprimento Matinal

At Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés; pois para isto 26:16 te apareci: para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que Me viste como daquelas em que ainda te aparecerei.

Jo Examinai as Escrituras (...); e são elas que testificam 5:39 de Mim.

[Em Atos 26:16] a expressão “em que” aparece duas vezes. Aqui Paulo diz que o Senhor o constituiu ministro e testemunha das coisas que Ele lhe revelou e das coisas que ainda iria revelar. Embora esse seja o significado que ele quis dar, não foi assim que ele apresentou a questão. Antes, esse versículo fala das coisas em que Paulo tinha visto o Senhor e das coisas em que o Senhor ainda iria aparecer-lhe.

Atos 26:16 indica que Paulo não recebeu a revelação das coisas sem ver Cristo; antes recebeu as coisas em que viu Cristo. Em outras palavras, Cristo não revelou coisas a Paulo que não O tivessem como conteúdo. Essa é a razão de Paulo ser uma testemunha das coisas em que vira o Senhor. Em todas as visões que teve, ele viu Cristo. Ademais, ele seria uma testemunha das coisas em que o Senhor ainda iria aparecer-lhe. Aqui o Senhor parecia dizer-lhe: “Em todas as visões e revelações que você receber, Eu aparecerei a você”. Isso quer dizer que se apenas tivermos visões e revelações sem ver o Senhor, então o que virmos será vaidade. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 652-653)

Leitura de Hoje

Não concordamos em estudar a Bíblia apenas de forma teológica. Os que a estudam dessa forma podem aprender teologia, mas não vêem Cristo. Há grande diferença entre estudar a Bíblia para aprender teologia e estudá-la para ver Cristo.

Quando Paulo estava a caminho de Damasco, Cristo revelou-lhe

certas coisas, e nelas Paulo viu Cristo. O Senhor indicou que iria revelar-lhe mais coisas, e nelas ele próprio iria aparecer-lhe. Assim, Paulo não viu apenas as coisas em si, mas Cristo como Aquele que aparece em todas essas coisas.

Em sua experiência você pode dizer que recebeu luz do Senhor ou teve uma visão ou revelação. Mas você precisa ver se Cristo lhe apareceu nessa luz, visão ou revelação. Na suposta luz, visão ou revelação você viu Cristo?

Algumas vezes irmãos vieram a mim empolgados com alguma suposta nova luz que receberam. Por exemplo, certa vez um irmão disse: “Eu louvo ao Senhor porque hoje na comunhão matinal vi uma nova luz”. Quando perguntei a respeito dessa nova luz, ele disse: “Fui iluminado para ver que devo cortar o cabelo curto”. Então, perguntei qual era o significado dessa luz, e ele disse que cortar o cabelo curto o tornaria mais limpo. A isso respondi: “Que há de errado em usar o cabelo um pouco mais comprido? Os nazireus no Antigo Testamento usavam cabelos longos. Então, no final do seu voto, eles raspavam a cabeça, e dessa forma eram purificados. Parece que sua maneira de cortar o cabelo não é tão boa como a dos nazireus”. Falei com ele dessa forma a respeito da luz que afirmava ter recebido do Senhor, porque a assim chamada luz era desprovida de Cristo.

Em qualquer luz que recebemos do Senhor precisamos ver Cristo. Cristo deve aparecer para nós no que quer que vejamos na forma de iluminação, visão ou revelação. Se tivermos uma visão sem ver Cristo, essa visão nada significa. Da mesma forma, se estudarmos a Bíblia e ganharmos conhecimento das Escrituras sem ver Cristo, esse conhecimento é vaidade. Todos precisamos aprender a ver a Cristo nas coisas que nos são reveladas. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 653-654)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos, mens. 68

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap Revelação de Jesus Cristo, que Deus Lhe deu para 1:1-2 mostrar aos Seus servos as coisas que em breve devem acontecer, e que Ele tornou conhecida por meio de sinais enviando-a pelo Seu anjo ao Seu servo João, o qual testificou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, a saber, tudo o que viu.

A Bíblia toda revela Cristo; o livro de Apocalipse especialmente, como conclusão, completação e consumação de toda a Bíblia, é a “revelação de Jesus Cristo”. Embora este livro também revele muitas outras coisas, a sua revelação centra-se em Cristo. Há vários aspectos acerca de Cristo que nunca foram revelados como o são neste livro: a visão de Cristo como Sumo Sacerdote no meio das igrejas, que cuida delas em amor, mas com uma atitude julgadora (1:13-16); a visão de Cristo como Cordeiro-Leão no meio do trono de Deus e dos quatro seres viventes e no meio dos vinte e quatro anciãos do universo, que abre os sete selos da administração universal de Deus (5:1–6:1); e a visão de Cristo como “outro Anjo forte” que desce do céu para tomar posse da terra (10:1-8; 18:1), etc. (Apocalipse 1:1, nota 1)

Leitura de Hoje

O livro de Apocalipse é uma excelente ilustração de o Senhor aparecendo nas coisas reveladas ao apóstolo João. João teve várias visões, mas nelas o próprio Senhor lhe apareceu. Veja a primeira visão em Apocalipse, a visão dos candelabros de ouro. Com respeito a essa visão João diz: “Voltei-me para ver a voz que falava comigo; e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro, e, no meio dos candelabros, Um semelhante ao Filho do Homem (...)” (Ap 1:12-13a). Ao ver os candelabros, João viu o Senhor andando no meio deles como o Sumo Sacerdote cuidando das lâmpadas.

Em outra visão o Senhor mostrou a João a administração

universal de Deus. (...) “Depois destas coisas olhei, e eis uma porta aberta no céu, e a primeira voz que ouvi, como de trombeta, falar comigo, dizendo: Sobe aqui, e te mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas. Imediatamente eu me achei em espírito; e eis um trono armado no céu, e, no trono, Alguém sentado” (Ap 4:1-2). João também disse que nessa visão ele viu “no meio do trono e dos quatro seres viventes e no meio dos anciãos, um Cordeiro em pé, como recém-imolado. Ele tinha sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda a terra” (Ap 5:6). Novamente nas coisas que lhe foram reveladas, ele viu o Senhor.

Em princípio a nossa experiência hoje deve ser igual à de Paulo e João. Suponha que em seu estudo do Novo Testamento você afirme ter algum entendimento de Efésios 5. Contudo a questão crucial é esta: você vê Cristo em Efésios 5? Se vê apenas a questão do marido amar a mulher e da mulher se submeter ao marido, sem ver Cristo, então o seu entendimento é muito pobre, até mesmo vão. Você pode conhecer certos ensinamentos bíblicos, [mas nesses ensinamentos não vê Cristo. Pode aprender as doutrinas das Escrituras, mas Cristo não lhe apareceu nessas coisas]. Que todos aprendamos a importância de ver Cristo nas coisas que afirmamos ver e conhecer na Palavra.

A nossa consideração da expressão “em que” em Atos 26:16 pode ajudar-nos a ver a maneira de estudar a Bíblia. Ao lê-la, precisamos gastar tempo em questões como essa. Se gastarmos tempo para considerar a expressão “em que” usada duas vezes em Atos 26:16, perceberemos quão maravilhoso foi o Senhor ter dito a Paulo que Ele o tinha constituído ministro e testemunha, tanto das coisas em que ele havia visto o Senhor como daquelas em que o Senhor ainda iria aparecer-lhe. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 654-655)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos, mens. 68

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At ...Aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando 1:3 das coisas concernentes ao reino de Deus.

28:31 Proclamando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo com toda a intrepidez sem impedimento algum.

Atos 28:23-24 diz: “Havendo-lhe eles marcado um dia, muitos vieram ter com ele onde estava alojado, aos quais, desde a manhã até o anoitecer, fez uma exposição, dando solene testemunho do reino de Deus e procurando persuadi-los a respeito de Jesus, tanto pela Lei de Moisés como pelos Profetas. Alguns se deixaram persuadir pelo que se dizia; outros, porém, não criam”. Aqui [Paulo] testificou a respeito do reino de Deus. (...) O reino de Deus era o assunto principal da pregação dos apóstolos. Não é um reino material visível aos olhos humanos, e, sim, o reino da vida divina. É a difusão de Cristo como vida aos crentes, a fim de formar uma esfera na qual Deus governa em Sua vida.

Atos 28:31 diz que nos dois anos em que esteve em sua residência alugada em Roma, Paulo [proclamou] “o reino de Deus e [ensinou] as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo com toda a intrepidez, sem impedimento algum”. O reino de Deus é uma das ênfases de Atos. O escrito de Lucas começa (1:3) e termina com o reino de Deus. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 683-684)

Leitura de Hoje

As igrejas produzidas pela propagação de Cristo são o reino de Deus. O reino de Deus é uma esfera de vida produzida pela propagação de Cristo. Na realidade, o reino é a expansão do Cristo ressurreto que está Se propagando. O Cristo ressurreto, que está Se propagando em Sua ascensão pelo Espírito, e por meio dos discípulos, é a realidade do reino de Deus. O reino de Deus é a Sua expansão.

Podemos usar o reino humano como ilustração do reino de Deus,

que é a expansão de Cristo. No início havia apenas um homem, Adão. Então, ele começou a se expandir. O reino do homem era um casal, que depois gerou filhos. Dessa forma, o reino humano se expandiu de um homem para uma família. Agora, toda a raça humana é parte do reino humano. O reino humano é simplesmente a humanidade como a expansão do homem, Adão. Com isso vemos que o reino humano é a expansão do homem.

[O reino de Deus] é a expansão de Deus, cuja corporificação é Cristo. Essa expansão de Cristo são as igrejas. As igrejas são a expansão de Cristo, como Aquele que veio plantar-Se como semente do reino de Deus. Isso é revelado nos quatro Evangelhos. Nos Evangelhos Cristo era a semente do reino. Em Atos temos a propagação dessa semente para produzir as igrejas, que são o reino de Deus.

Atos tem vinte e oito capítulos. (...) Contudo, também é verdadeiro dizer que o livro de Atos ainda está sendo escrito, porque a propagação do Cristo ressurreto continua acontecendo. Agora, Atos já deve ter milhares de capítulos. Até mesmo hoje pode ter sido escrita parte de um capítulo. Esse escrever é a propagação do Cristo ressurreto, e essa propagação é a expansão de Cristo para ser o reino de Deus. Nós, nas igrejas, somos a propagação e expansão de Cristo, e estamos aumentando o reino de Deus.

O tema do livro de Atos [é]: a propagação do Cristo ressurreto em Sua ascensão, pelo Espírito, mediante os discípulos, para produzir as igrejas – o reino de Deus. Aqui, três palavras são sinônimos: *propagação, igrejas e reino*. O reino são as igrejas, e as igrejas são a propagação de Cristo. (...) Vamos declarar a todo o universo que o Senhor Jesus está agora nos céus e, como Aquele que foi exaltado, Ele agora Se propaga na terra por meio de nós, como as Suas testemunhas. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 16-18)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos, mens. 71, 2, 22

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: Se 3:5 alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

Cl O qual nos libertou da autoridade das trevas e nos 1:13 transferiu para o reino do Filho do Seu amor.

[O reino de Deus] não é um reino físico, visível aos olhos humanos; é o reino da vida divina; é a difusão de Cristo como vida em Seus crentes para formar uma esfera na qual Deus governa em Sua vida. O fato de o reino ser mencionado em 1:3 indica que ele será o assunto principal da pregação dos apóstolos em sua comissão posterior, depois do Pentecostes (8:12; 14:22; 19:8; 20:25; 28:23, 31).

O reino de Deus é o governar, o reinar, de Deus com todas as suas bênçãos e desfrute. Ele é o alvo do evangelho de Deus e de Jesus Cristo. Para entrar nele as pessoas precisam arrepender-se dos pecados e crer no evangelho (Mc 1:15) para que os seus pecados sejam perdoados e elas possam ser regeneradas por Deus para ter a vida divina, que está de acordo com a natureza divina desse reino (Jo 3:3, 5). (*Estudo-Vida de Atos*, p. 31)

Leitura de Hoje

Todos os crentes em Cristo podem partilhar o reino na era da igreja para desfrutar Deus em Sua justiça, paz e alegria no Espírito Santo (Rm 14:17). Esse reino se tornará o reino de Cristo e de Deus para que os crentes vencedores herdem e desfrutem na era vindoura do reino (1Co 6:9-10; Gl 5:21; Ef 5:5), a fim de que reinem com Cristo mil anos (Ap 20:4, 6). Então, como o reino eterno, ele será a bênção eterna da vida eterna de Deus para que todos os redimidos de Deus desfrutem no novo céu e nova terra pela eternidade (Ap 21:1-4; 22:1-5, 14, 17).

O reino de Deus é a realidade da igreja produzida pela vida de ressurreição de Cristo por meio do evangelho (1Co 4:15). A regeneração

é a entrada (Jo 3:5), e o crescimento da vida divina nos crentes é o desenvolvimento do reino (2Pe 1:3-11).

O reino de Deus é o próprio Salvador (Lc 17:21) como a semente da vida plantada nos crentes, os escolhidos de Deus (Mc 4:3, 26), que se desenvolve numa esfera, que Deus pode governar como o Seu reino, em Sua vida divina. Vimos que a entrada para o reino é a regeneração e o seu desenvolvimento é o crescimento dos crentes na vida divina. O reino de Deus é a vida da igreja hoje, no qual os crentes fiéis vivem (Rm 14:17), e se tornará o reino vindouro como galardão (Gl 5:21; Ef 5:5) que os santos vencedores herdarão no milênio. Por fim, ele culminará na Nova Jerusalém como o reino eterno de Deus e a esfera eterna da bênção eterna da vida eterna de Deus, para que todos os redimidos de Deus desfrutem no novo céu e nova terra pela eternidade.

O reino de Deus é o reino da vida divina. Podemos usar o reino humano como ilustração. Assim como a humanidade é o reino da vida humana, o reino de Deus é o reino da vida divina. Se não fôssemos seres humanos, não conseguiríamos entender o reino da vida humana. Os cães, por exemplo, não conseguem entender o reino humano, porque não têm a vida humana. Mas se um cão pudesse receber a vida humana, seria capaz de entender o reino humano. De forma semelhante, conhecemos o reino de Deus por meio da vida divina, pois é o reino da vida divina.

Como os que receberam a vida divina, não apenas sabemos o que é o reino de Deus, mas também nos tornamos parte dele.

O reino de Deus é a expansão de Cristo como vida para os crentes. Essa expansão é a propagação de Cristo como vida para os crentes a fim de formar uma esfera na qual Deus governa em Sua vida. Ao preparar os discípulos, o Senhor Jesus deve tê-los ajudado a ter a percepção adequada com respeito ao reino de Deus. Eles devem ter começado a ver que eram parte da propagação, da expansão, de Cristo e, dessa forma, parte do reino de Deus. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 31-33)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos, mens. 4, 50

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At ...Voltaram para Listra, e para Icônio e para Antioquia, 14:21-22 confirmando as almas dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé; e dizendo que, através de muitas tribulações, nos é necessário entrar no reino de Deus.

[Em Atos 14:22] a preocupação de [Paulo e Barnabé] não era com o espírito dos discípulos, e, sim, como a alma deles. A alma do homem é composta de mente, emoção e vontade. Confirmar a alma dos discípulos é confirmá-los na mente, a fim de que conheçam e entendam o Senhor e as coisas a respeito Dele (1Co 2:16; Fp 3:10); na emoção, para que amem ao Senhor e tenham coração aberto para o interesse Dele (Mc 12:30; Rm 16:4); e na vontade, para que sejam fortes em permanecer com o Senhor e façam o que Lhe apraz (At 11:23; Cl 1:10; 1Ts 4:1). Assim, confirmar a alma dos discípulos é confirmá-los em sua mente, emoção e vontade.

O reino de Deus era um dos assuntos principais da pregação dos apóstolos em Atos (8:12; 19:8; 20:25; 28:23, 31). Não é um reino material visível aos olhos humanos, mas o reino da vida divina. É a expansão de Cristo como vida nos crentes para formar uma atmosfera na qual Deus governa em Sua vida. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 378, 380)

Leitura de Hoje

O reino de Deus é Cristo como a semente plantada em nós, que se desenvolve e se consuma numa colheita. (...) Entrar no reino de Deus é entrar no pleno desfrute de Cristo como o reino. Contudo, podemos não entender o que significa isso. O mundo todo se opõe a que o povo de Deus entre no pleno desfrute de Cristo como o reino. O judaísmo, por exemplo, foi usurpado e utilizado por Satanás para evitar que os crentes entrem nesse desfrute. Através dos séculos, outras formas de religião (catolicismo, protestantismo e islamismo) também têm sido usadas pelo inimigo de Deus para evitar que o povo de Deus entre no pleno desfrute do Cristo todo-inclusivo como o reino de Deus.

Atos 1:3 nos diz que por um período de quarenta dias o Cristo

ressurreto apareceu aos apóstolos e lhes falou “das coisas concernentes ao reino de Deus”. Pedro e todos os cento e vinte haviam sido trazidos ao Senhor, e eles tinham recebido o Espírito essencial para a vida, viver e existência deles. Eles eram verdadeiros seguidores de Jesus Cristo. Contudo, no primeiro capítulo de Atos (...) ainda lhes era necessário entrar na esfera do pleno desfrute do Cristo ressurreto como o reino de Deus. No dia de Pentecostes, Pedro e todos os outros certamente entraram nessa esfera. (...) Quando Pedro estava pregando o evangelho em Atos 2, vemos nele e nos outros apóstolos um quadro do reino de Deus. Em Atos 2 os cento e vinte estavam no pleno desfrute do Cristo ressurreto e ascendido como a esfera do governo de Deus. Essa esfera é o reino de Deus.

Assim que os crentes entraram no pleno desfrute de Cristo como o reino de Deus, a religião judaica se interpôs para interromper esse desfrute. Se nos capítulos três, quatro, e cinco, Pedro, João e os outros crentes tivessem demonstrado alguma fraqueza, eles teriam perdido o pleno desfrute do Cristo ressurreto, e como resultado eles teriam perdido o reino de Deus.

[Em Atos 14:22 Paulo] parecia estar dizendo: “Eu preguei a vocês o Cristo ressurreto como as coisas santas e fiéis, como a graça de Deus, como vida eterna e até mesmo como o Espírito que dá vida todo-inclusivo. O pleno desfrute da graça, da vida eterna, e do Espírito é uma esfera, e essa esfera é o reino de Deus. Vocês ainda não entraram nessa esfera – vocês estão a caminho. (...) Vocês devem esperar oposição e estar preparados para ela. Vocês enfrentarão muitas tribulações. Mas através de todas essas tribulações vocês devem se esforçar para entrar na esfera do pleno desfrute do Cristo ressurreto e ascendido como o reino de Deus. Quando vocês têm o desfrute desse Cristo, vocês estão debaixo do governo divino. Então, vocês se tornarão o reino de Deus, que é a vida adequada da igreja”. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 380-381)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos, mens. 40

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At ...Isso tornou-se conhecido de todos, assim judeus 19:17 como gregos, que habitavam em Éfeso; e caiu temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.

20 ...A palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.

Em Atos 19:23-41 vemos um princípio importante: se permaneceremos em um lugar por mais tempo, devemos ter um ministério prevalecente, um ministério capaz de perturbar os outros. Em certo sentido, quando estive em Éfeso, Paulo causava problemas. Antes de ele chegar, a cidade estava “em paz” adorando o ídolo de Ártemis. Mas a presença de Paulo ali causou grande alvoroço. Ele não atacou Ártemis nominalmente, e, sim, desenvolveu um ministério prevalecente, que alvoroçou toda a cidade, afetando a sociedade. Isso indica que se permanecermos numa cidade, o nosso ministério deve ser tão prevalecente que alvoroce a situação ali, da maneira correta.

Se seguirmos esse modelo, causaremos problemas por meio da pregação prevalecente do evangelho. Antes de chegarmos a certo lugar, as pessoas podem estar vivendo pacificamente e adorando ídolos. Mas, após ficarmos ali certo tempo, a cidade poderá estar em tumulto, devido ao nosso ministério prevalecente. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 500-501)

Leitura de Hoje

Nosso ministério é propagar o Cristo ressurreto como o reino de Deus. Mas, hoje, cada cidade é o reino do diabo. Portanto, o ministério prevalecente para a propagação de Cristo é uma luta, uma batalha, pelo reino de Deus. A terra toda é o reino das trevas. Se formos bastante amáveis e gentis, ao executar a obra, procurando agradar a todos, não será levantada nenhuma oposição, a despeito de quanto tempo ficarmos em certo lugar. Se o nosso ministério for de fato prevalecente, certamente haverá oposição.

Mas não devemos fazer nada em nós mesmos para causar problemas, pensando que isso seja prova de que o nosso ministério é

poderoso e prevalecente. Agir desse modo é terrível, pois será usado pelo poder das trevas, e, assim, em vez de ser parte da propagação de Cristo, seremos, na prática, parte do reino das trevas.

Todos precisamos ver que hoje há uma batalha entre Deus e Satanás. Assim, precisamos estar seguros de que o estamos fazendo está absolutamente do lado do reino de Deus, e nada disso está envolvido com o reino das trevas.

Por causa dessa batalha entre Deus e Satanás, devemos estar preparados para o ataque do inimigo. Se desenvolvermos o ministério prevalecente, por fim, seremos atacados. Os “dardos” demoníacos terão a nós como alvo, mas em vez de ficar desanimados com isso, nós, assim como Paulo, devemos ficar encorajados.

Paulo era forte em enfrentar ataques. Ele não fugiu do alvoroço demoníaco em Éfeso. Na verdade, ele queria ir até a multidão, mas os discípulos não deixaram (At 19:30). “Também alguns dos asiarcas, que eram seus amigos, mandaram rogar-lhe que não se arriscasse, indo ao teatro” (v. 31). Esses asiarcas eram pessoas importantes da província da Ásia. Aqui vemos que até mesmo os amigos de Paulo do círculo político estavam preocupados com a sua segurança. Se ele tivesse ido ao teatro, os judeus que se lhe opunham, provavelmente, teriam aproveitado a oportunidade para matá-lo.

Atos 19:35-41 descreve como a multidão foi acalmada. Depois que falou à multidão, o escrivão da cidade dissolveu a assembléia (v. 41). Isso foi a soberania do Senhor, preservando o Seu apóstolo do tumulto demoníaco.

O fato de Paulo proclamar o reino de Deus era a propagação do Cristo ressurreto. Como sabemos isso? Isso está provado pelas palavras “ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo” em 28:31. Isso indica que o reino de Deus acompanha as coisas referentes ao Senhor Jesus Cristo. Ensinar às pessoas as coisas referentes a Cristo é difundir o reino de Deus. Assim, o reino de Deus é, na verdade, a propagação do Cristo ressurreto. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 500-501, 684)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos, mens. 51-53

Iluminação e inspiração: _____

